

valores comprovadamente utilizados;

c) Os valores efetivamente transferidos pela administração pública e com base nos indicadores estabelecidos e provados no Plano de trabalho;

b) A análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto o período;

a) A descrição sumária das atividades e metas estabelecidas no Plano de trabalho;

contudo:

final com base no relatório técnico de monitoramento e avaliação, o qual deverá IV - Emitir parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas atividades de monitoramento e avaliação;

III - Disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários conforme pactuado;

II - Avaliar o andamento e conciliar se o objeto da parceria foi executado I - Accompanhar e fiscalizar a execução da parceria;

**Parágrafo único.** São obrigatórios do Gestor de Parceria:

designada para a gestão da parceria.

**Art. 3º.** A Servidora descrita no inciso I do caput, fica igualmente

III. Ana Paula Ribeiro - matrícula nº 1929201

II. Ana Paula Battistella - matrícula nº 1933801

I. Cláudia Maior Malivenei de Souza Geralma - matrícula nº 1900402

presidência do plenário:

**Art. 2º.** Nomear, os membros abaixo, para comporem a Comissão, sob a

**Art. 1º.** Constituir Comissão de Pública Vigilância Fiscalização de Parcerias da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação.

## RESOLVE:

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LAGES, no uso da competência privativa que lhe confere o art. 94, da Lei Orgânica do Município e atendendo o disposto na Lei Federal nº 13.019/2014,

Constitui Comissão responsável pela Vigilância e Fiscalização de Parcerias da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação, designada Gestor de Parceria e da outras providências.

**PORTARIA Nº 1919/2017**, de 02 de outubro de 2017.

CNPJ-82.777.301/0001-90

Estado de Santa Catarina

**PREFEITURA DE LAGES**



Lages, 02 de outubro de 2017.

Atônomo Coronel  
Prefeito

Art. 4º. Esta Portaria entra em vigor a partir de sua publicação conforme disposto no artigo 116 da Lei Orgânica do Município.

VI - Cumprir e fazer cumprir as demais determinações contidas na Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2014 e no Decreto Municipal nº 16.721, de 13 de

adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

V - Informar ao Chefe do Executivo Municipal a existência de fatos que indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da prefeitura e de

VII - Tomar em decorrência dessas auditorias.

I) Analisar das auditorias realizadas pelos controles internos e externos, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que

e) Analisar dos documentos compromissários das despesas apresentadas pela organização da sociedade civil na prestação de contas;

f) Realizar estudos de viabilidade dos cofres públicos;

g) Realizar estudos de eficiência, as sobras de recursos financeiros, incluindo as aplicações financeiras, e eventuais valores devolvidos aos cofres públicos;

h) Realizar estudos de eficiência, os valores pagos em espécie, os custos indiretos, os

CNPJ-82.777.301/0001-90

Estado de Santa Catarina

PREFEITURA DE LAGES

